ANO 26.º DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1946 N.º 8585

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A Inglaterra

vai patrocinar a instituição para muito breve de um governo alemão

LONDRES, 20—O redactor politico do jornal independente «Observer» prevê que, no seu discurso sobre politica externa, na Camara dos Comuns, Ernest Bevin, ministro britanico dos Negócios Estrangeiros, vai na terça-feira consagrar um considerável espaço de tempo aos problemas da Alemanha. O articulista escreve:

Bevin, segundo se sabe, tem pontos de vista próprios que deseja apresentar á Camara e que podem surpreender muitos deputados. Em particular, espera-se que ele afirme a possibilidade de se criar uma administração unica para a Alemanha dentro dum prazo relativamente curto. Deste ponto ele deve partir para apresentar a futura politica que deve seguir-se com a Alemanha e bem assim a ligação que ele prevê entre as autoridades de ocupação das quatro potências e o novo Governo da Alemanha.

E' possivel tambem que Bevin se refira ás suas conferências com o Primeiro Ministro do Egipto, Sidky Pashá. Sabe-se que a situação do Egipto e a posição precária do Governo daquele país preocupam sériamente o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico. Resolvido a empregar todos os esforços para evitar que surjam acontecimentos graves no Egipto, deve dirigir um apelo ao povo daquele país—e tambem ao chefe da oposição, Churchill—para que não agravem a situação dinamitando o caminho que se pretende tomar.

Sobre a Palestina, Bevin deve aludir á actual tensão e terá talvez de declarar á Camara que, até agora, não surgiu qualquer solução politica. Contudo, deve indicar que o Governo está resolvido a prosseguir no seu próprio plano mesmo na hipótese de um fracasso da Conferência de mesa redonda. Deve tratar tambem do problema dos Dardanelos e explicar a posição britanica relativamente aos pedidos apresentados pelo Governo de Moscovo. Sabe-se que o Governo britanico decidiu que não havia lugar para discussões apenas entre a Turquia e a Russia, e que a próxima fase das conversações deve incluir representantes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Bevin pode anunciar que, em vista de complicações que surjam nessas conversações, nos termos da Convenção de Montreux, vai propor que se convoque uma conferência para a qual sejam convidados representantes da Russia, da Turquia, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França para estudar a possibilidade da revisão da Convenção.. O êxito dessa proposta depende da atitude do Governo turco que se espera venha a concordar se a proposta for apoiada pelos Estados Unidos.—(R.).

«A Europa precisa da Alemanha» — declara Connally

A BORDO DO «QUEEN ELISABETH», 20—(De Jack Bisco, correspondente da «United Press»).—O presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, Tom Connally, que se encontra a bordo, a caminho dos Estados Unidos, de regresso da Conferência da Paz, declarou que, em seu parecer, a Organização das Nações Unidas encontrar-se-á em posi-

(Continua na pag. central)

UM «LIVRO VERDE»

O Governo italiano

acusa os Aliados de terem entravado uma ampla co-beligerancia da Itália

ROMA, 20.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano publicou um documento em que se afirma que os Aliados, repetidas vezes rejeitaram os pedidos italianos para uma participação mais ampla na luta contra os alemães, e se dá a entender que o desejo dos Estados Unidos de lançar mais italianos no combate sempre foi repelido pelos ingleses.

Este «Livro Verde»—documento de 130.000 palavras e 260 páginas—diz que, pelo menos, 125.929 vidas italianas e 14.500.000 dólares de propriedade italiana foram perdidos na luta da Itália como co-beligerante com as Nações Unidas nesta segunda guerra mundial.

O livro intitula-se: «A contribuição italiana para á guerra contra a Alemanha», e nele se resume tudo o que foi levado perante a Conferência da Paz em Paris pela delegação italiana nos seus esforços para abrandar as condições de paz propostas pelos ministros dos Estrangeiros dos Quatro Grandes.

Assinala a data da queda de Mussolini—25 de Julho de 1943—como o inicio do rompimento da Itália com o Eixo e afirma:

«Os acontecimentos que se seguiram confirmaram a indiscutivel vontade da Itália de restaurar as suas instituições democráticas. O povo italiano foi o primeiro das populações oprimidas a revoltar-se abertamente contra a tirania da Alemanha».

O documento queixa-se, muitas vezes, da politica dos Aliados ao apreciarem as actividades de combate do Exército, Marinha e forças aéreas da Itália. Protesta contra a insistência dos Aliados em empregarem a palavra «incondicional» quando se referem aos termos da rendição, alegando que a palavra não faz parte do primitivo entendimento.

Revela que o general Eisenhower pediu á Itália que declarasse guerra á Alemanha, mas os italianos não tinham intenção de o fazer tão cedo.

Afirma que o Exército italiano não recebeu qualquer ajuda dos Aliados até Maio de 1944 e que a oposição dos Aliados a uma plena participação italiana no combate «desmoralizou o espirito dos soldados que estavam ansiosos por lutar pela libertação do seu país».

O documento também protesta contra o facto das condições do armisticio não terem sido revistas a favor da Itália depois dela ter declarado guerra á Alemanha.

O documento revela que, até 8 de Setembro de 1943, o Exército italiano perdera 294.000 homens dos quais 57.425 mortos. Na luta com os Aliados perdeu 55.796 incluindo 25.068 mortos. Nas guerrilhas perderam-se 27.000 mortos em combate e 20.000 em acções de represália contra eles. Mais 20.861 civis foram mortos pelos assassinos nazi-fascistas.

Dos 640.000 soldados italianos internados na Alemanha, 33.000 morreram lá e apenas 10.000 regressaram á Itália para combater.

Calcula em 20.650, os italianos mortos ou maltratados pelos Aliados até 31 de Janeiro, em crimes ou acidentes.

Anuncia que das 833 unidades navais de mais de 500 toneladas, que a

(Continua na pag. seguinte)

Vai dar-se nova crise

nas relações com a Russia?

NOVA YORK, 20—Segundo o jonal «P. M.», ao mesmo tempo que o secretário de Estado insiste num entendimento com os sovietes, as relações americanas com o bloco soviético entraram numa nova crise — a controvérsia sobre o tratamento que é dado aos cidadãos americanos cativos na Jugoslávia.

Além disso, recebeu-se hoje de Washington a informação de que o Governo americano está a estudar o protesto formal que vai ser enviado á Russia acerca das informações, segundo as quais umas dezenas de cidadãos americanos estão detidas na Russia, como trabalhadores escravos.—(U. P.).

A comitiva

dos reis da Inglaterra na sua viagem à Africa do Sul

LONDRES, 20.—Buckingham Palace anunciou que o séquito da familia real na sua viagem á Africa do Sul, no próximo ano, será constituido pelas seguintes pessoas: lady Herlec e lady Delia Peel, aias da rainha; lady Margaret Egerton, aia das princesas; sir Allan Lascelles, secretário privado do rei; major Harvey, secretário particular da rainha; vice-almirante White, oficial médico; major Adeane, sub-secretário particular do rei; capitão Ritchie, secretário de Imprensa do rei, e os escudeiros comandante Peter Townsend e comandante Peter Ashmore. Outras pessoas acompanharão a familia real, entre as quais dois detectives da Scotland Yard; dois alfaiates para a rainha, quatro criadas para as princesas, damas de companhia, o primeiro e segundo pagens do rei, quatro lacaios, cabeleireiro do rei, cabeleireiro da rainha e três criados.—(U. P.).

AO ABRIR DA 2.ª VOLTA...

O Oriental venceu o Belenenses

Incapacidade dos «azuis» ao ataque e boa acção da defesa dos vencedores

Esta sexta jornada do Campeonato de Futebol de Lisboa abre a segunda volta do torneio.

Um encontro de certa expectativa—o Sporting-Atletico—e mais dois, em que o Benfica defronta o C. U. F. e Belenenses vai bater-se com o aguerrido Oriental, eis o programa da tarde.

E nesta verificam-se que...

Sporting, 6 -- Atlético, 2

Jogo no Lumiar A, a que assiste o sr. director geral de Desportos, acompanhado do inspector dr. Salazar Carreira, a quem as équipas cumprimentam.

Verifica-se boa presença de publico, que enche o campo quase por completo.

Os grupos formam:

Sporting—Azevedo; Cardoso e M. Marques; Canário, Verissimo e Barrosa; Armando Ferreira, Vasques, Jesus Correia, Travassos e Albano.

Atletico—Correia; Baptista e Castro; Rosário, José Lopes e Galito; Manuel da Costa, Gregório, Amaral, Calota e Marques.

Arbitro—António Serrano.

O Sporting começou o jogo da melhor maneira. Rápido, perturbando imediatamente a defesa contrária. E dentro do primeiro minuto —faz um golo: Jesus Correia não controlou devidamente a bola e Vasques, em boa corrida, dispara um remate certeiro, que bateu Correia.

Numa toada sempre veloz, o Sporting continua com grande «élan». Mas decorrido pouco tempo, o Atletico entra a «mostrar» também o seu jogo. Acerca-se das redes de Azevedo e perde, á beira dos dez minutos, a ocasião de empatar. Cardoso salvou providencialmente um ponto iminente, a pouca distancia das redes, que tinha sido rematado por Calota.

Passado este periodo, acalmam-se os impetos, primeiro dos «leões» e depois dos alcantarenses, mas sente-se, sem sombra de duvida, maior presença no terreno dos sportinguistas. O que lhes sai dos pés leva marca «acreditada»... Há colaboração eficaz entre médios e avançados.

Surge o 2.º golo do Sporting: Castro hesita na intervenção a uma bola; Jesus Correia acorre, passa para trás e o esférico, em toques sucessivos, chega a Canário—que, aos 17 minutos, com um «shot» forte, faz o tento. Correia ainda tocou na bola, tal como sucedera no primeiro golo, mas não a pôde parar, porque tinham ambas o destino marcado...

Aos 32 minutos, 3-0. Bom trabalho da asa esquerda dos «leões», centro captado por Jesus Correia, caido no solo e que, mesmo assim, remata a contar.

O quarto ponto não demora. São só dois minutos mais. Albano, ágil, como que endiabrado, tenta, e sai-lhe muito bem, um «shot» poderoso.

O Sporting está num dia de bom jogo—e boa inspiração. Prático, incisivo e rápido. Os alcantarenses deixam-se surpreender e não podem entravar-lhe a marcha. Aos 24 minutos, Armando Ferreira despacha a bola com conta, Jesus Correia recebe-a á boca das redes, não a deixa sequer tocar no chão—e dá-lhe o melhor destino. O marcador fica em 5-0.

Os visitantes sentem o volume do «score» e tentam também, com afã, reduzi-lo, pelo menos em parte. E conseguem-no com um golo de mérito, obtido por Gregório, em estilo apreciável, após um «canto» executado por Manuel da Costa, aos 40 minutos.

Aproximava-se, assim, o intervalo—e havia uma certeza em campo: o poder realizador dos «leões», concretizado por 5-1 a seu favor no final do primeiro tempo.

Após o recomeço, cabe ao Atletico o primeiro remate—mas para fora. Este grupo apresenta-se com diversas alterações, vendo-se Manuel da Costa a formar a asa esquerda com Marques, Gregório no centro e Calota e Amaral no lado direito. Parece-nos mais eficiente esta formação, embora seja cedo para formar um juizo.

Anote-se, entretanto, que o grande momento de golo perdeu-o Travassos, com um «tiro» para... as nuvens.

(Continua na 8.ª pag)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ANDEBOL

O «Torneio de Abertura», primeira competição da época

A Associação de Andebol de Lisbôa organizou, para inauguração da nova temporada do desporto que orienta, uma competição que denominou «Torneio de Abertura». A iniciativa merece ser louvada.

Damos a seguir breves notas dos três encontros disputados esta manhã.

Benfica, 7—Oriental, 5

Jogo no campo «Armínio de Carvalho», em Chelas, arbitrado por Palma Veiga. As equipas formaram:

Benfica—Chaves; Pinto e Olímpio; Fernando; Santos e Feijão; Leonel, Salazar, Pereira, Paula Bastos e Gameiro.

Oriental—João; Martins e Murta; Valadares, Fernando e Eugénio; Pinto, Fraternal, Almeida, Daniel e Graça.

O encontro decorreu com equilíbrio e foi animado pela marcação de bom numero de golos. Ao intervalo, os «encarnados» estavem em desvantagem (3-4) e só no declinar do desafio puderam firmar a sua supremacia.

A marcação dos pontos na primeira parte fez-se pela seguinte ordem: Almeida (Oriental), Pereira (Benfica), Fraternal (Or.), Daniel (Or.), Salazar (Benf.), Daniel (Or.) e Salazar (Benf.).

Depois do descanso, Pereira obteve dois tentos seguidos para o Benfica, o ultimo dos quais de grande penalidade.

A seguir o Oriental, pela expulsão de Fernando e Murta, ficou reduzido a nove jogadores. Mesmo assim, Daniel fez 5-5, respondendo os «encarnados» com mais dois golos, da autoria de Leonel e Pinto.

Sporting, 18—Glória A. C., 1

No Lumiar, campo de treinos dos «leões», efectuou-se o jogo entre o Sporting e o Glória A. C., que entra agora a disputar competições oficiais de andebol. Os grupos alinharam:

Sporting—Almasqué; Viriato e Vidal; Nunes, Pontes e Mimoso; Correia César, Vicente, Pancada Bravo, Manuel da Silva e Leonel.

Glória A. C.—Petulante; Braga e Rogério; Gregório, Pinto da Rocha e Ferreira; Camilo, César, Ribeiro, Madeira e Santos Silva.

Como o regulamento da prova o permite, verificou-se depois certo numero de substituições.

O jogo não teve história, como soe dizer-se. O resultado diz tudo.

No primeiro tempo, o Sporting fez 11-0, por intermédio de Correia César (3), Manuel da Silva (2), Leonel (2), Vicente (2) e P. Bravo (2). Depois do intervalo, Pelié (4), Vicente Nunes e Gonçalves fecharam a conta dos 18 tentos do seu clube. Quando o marcador estava em 17-0, Carvalho marcou o ponto de honra do Glória.

Almada, 17—União Piedade, 0

Jogo no campo do Atlético de Almada, no Pragal. Arbitrou A. Penteadinho e os grupos formaram:

Almada—Couto; Louro e Gilberto; Bicho, Américo Lourenço e Guilhermino (depois Carlos Carvalho); Manuel Gonçalves, Orlando, Luís António, Malpique e Fernando Jorge.

V. Piedade—Bernardo; José Julio e Homero; Pires, Correia e Pereira; Mário Jorge, Serafim, Ramos, Toste e Eduardo Ferreira.

Os almadenses não tiveram dificuldade em vencer os visitantes, dado o seu maior poder físico e técnico.

Na primeira parte, os locais marcaram 7 bolas sem resposta, por intermédio de Carlos Carvalho Luís António, Malpique (3) e Fernando Jorge (2). No 2.º tempo, os vencedores exerceram ainda maior pressão terminando o encontro com mais dez tentos, feitos por intermédio de Orlando (3), Luís António (2), Malpique e Fernando Jorge (4).

Ginásio Clube Português

E' amanhã, pelas 18 horas, que se realiza, na sede do Ginásio Clube Português, a abertura solene do seu novo ano lectivo. Na sala da direcção haverá uma sessão para distribuição de prémios a alunos que mais se distinguiram no ano passado.

O «deficit» italiano está a tomar proporções *inquietantes*

(Continuação da pag. anterior)

Itália tinha antes da guerra, apenas 123 sobreviveram ao conflito.

Fixa em 5.543.900.000 dólares o custo das perdas militares, da produção obtida pelos prisioneiros de guerra italianos nos campos aliados, empréstimos de mercadorias cedidas aos Aliados, etc.

Calcula que a economia italiana sofreu uma perda de 13.462.200.000 dólares.

Quase 100 páginas do documento são citações de chefes aliados louvando a Itália pelo auxilio prestado para a derrota da Alemanha.—(U. P.).

O «deficit» aumenta

ROMA, 20.—O «deficit» orçamental italiano referente ao corrente ano fiscal está a elevar-se muito acima do que fôra previsto, tendo atingido já a soma de 460.000.000.000 de liras.

Luigi Einaudi, governador do Banco da Itália e um dos economistas italianos mais autorizados, declarou recentemente que a soma total das despesas do Estado estará, dentro em breve, na casa das 700.000.000.000 de liras, ao passo que os rendimentos do corrente ano fiscal, a terminar em 30 de Junho de 1947, serão de 240.000.000.000 de liras. Contudo, disse, os rendimentos nacionais estão a aumentar constantemente e com segurança, em comparação do que aconteceu o ano passado.

Einaudi declarou que a unica possibilidade de reabilitar as finanças do Estado está em fazer com que os rendimentos nacionais possam regressar ao nível de 1938. Só isso—disse—nos permitirá equilibrar o orçamento.

Referindo-se ao papel moeda, Einaudi declarou que a circulação do papel subiu de 380 biliões de liras, em 1945, para 412 biliões, em 1946, devido ás somas que têm sido absorvidas pelos aliados e ao subsídio de 17 biliões de liras concedido aos exportadores italianos.—(U. P.).

José Luis fracturou o pulso direito

BARCELONA, 20.—O português José Luis, quando ontem combatia em luta livre com Tabola, campeão da Catalunha, fracturou o pulso direito, pelo que teve de abandonar o combate.—(Efe).

MOSCARDÓ TERMINOU a sua carreira militar

SEVILHA, 20.—O general Moscardó, heroi do Alcazar de Toledo e actualmente capitão-general da Andaluzia, termina no próximo dia 27 a sua carreira militar por atingir o limite de idade.—(Efe).

A situação na India leva o Governo de Bengala a pedir mais tropas

CALCUTA, 20—Hussein Swhrwardy, um dos chefes da Liga Muçulmana e ministro do Governo da Província de Bengala, pediu que fossem enviadas mais tropas para as regiões orientais dessa provincia—Norkhaly e Tipperah—onde a luta entre muçulmanos e indus continua a travar-se desde o princípio da semana. Declarou que as tropas devem ser empregadas em guardar as casas das aldeias, hindus e manter a segurança das pessoas e bens. Swhrawardy declarou que a zona de Norkhaly está agora quase completamente tranquila, mas que a situação pode, de um momento para o outro, modificar-se. Os hindus sentem-se pouco seguros. Declarou ainda que as notícias publicadas nos jornais de morticínios em massa, conversões forçadas ao maometismo e raptos de raparigas eram exageradas, e, por vezes, mesmo fantásticas.—(R.).

Outro partido comunista posto fora da lei

TRIVANDRUM, 20 — O Governo de Travancor, Estado do Sul da India, com uma população de mais de 6 milhões de habitantes, declarou hoje que o Partido Comunista e todas ás organizações associadas a esse partido, são consideradas «fora da lei». O comunicado do governo diz: «Existem informações seguras e de origem autorizada de que as actividades comunistas no país, tanto clandestinas como publicas, têm aumentado constantemente e de que os comunistas iniciaram já um programa de desafio á lei e á ordem, perturbando a paz e a tranquilidade publicas, reunindo armas e aterrorizando cidadãos pacificos. Há também informações seguras de que os comunistas estão recebendo armas e fundos do estrangeiro para o desenvolvimento das suas actividades terroristas.—(R.).

DESASTRE DE VIAÇÃO

PORTO DE MOZ, 19.—Quando Manuel Pedro, de 40 anos, residente no lugar de Zambujal de Alcaria, se dirigia, em bicicleta, para o mercado desta vila, ao descrever uma curva na perigosa descida do Livramento, chocou violentamente com um automovel que subia em marcha lenta e pela sua mão. Do choque, resultou ficar o ciclista gravemente ferido na cabeça e no rosto, pelo que teve de ser internado no hospital local. O motorista nada sofreu, mas o carro ficou muito danificado.

Antigos alunos marinheiros

Cerca de trinta antigos camaradas da extinta escola de alunos marinheiros, do curso de 1921-22, reuniram-se hoje num almoço de confraternização a que presidiram os sargentos Afonso e Souto, e Serra e Moura e Pratas, da Policia Maritima. Reinou alegre camaradagem e trocaram-se afectuosos brindes.

NATAÇÃO

O festival do encerramento das «escolas» do Sporting

A actividade do Sporting Club de Portugal, na modalidade de natação é digna de aplauso. No festival de encerramento das suas escolas, que hoje se realizou na doca de Santo Amaro, ficou bem patente, pelo elevado numero de nadadores o fecundo e proveitoso trabalho, da secção nautica do clube.

Estiveram presentes mais de uma centena de nadadores e de uma dezena de senhoras e meninas.

Disputaram-se inumeras provas, algumas delas com mais de meia duzia de eliminatorias, verificando-se os seguintes resultados:

Alunos—25 metros—1.º, José Gaspar Almeida; 2.º, José Fabião.

50 metros—1.º, José Joaquim Verissimo; 2.º, Rogerio Duarte.

Meninas—25 metros—1.ª, Maria Ricardina Oliveira.

50 metros—1.ª, Flora Jesus Pereira; 2.ª, Ivone Irene Rodrigues.

Iniciados—50 metros, bruços—1.º Henrique Fragata; 2.º, Leopoldo Espirito Santo.

50 metros costas—1.º, Aurelio Barroso; 2.º, Quirinho Costa.

Principiantes—75 metros, bruços—1.º Acacio Mauricio; 2.º, Luis Bastos.

75 metros livres—1.º, Luis Bastos; 2.º, Eduardo Sousa.

Meninas—75 metros livres—1.ª Gilberta Bentes; 2.º, Angelina Silva.

100 metros bruços—1.º Rui Marques Cantão; 2.º, Henrique Martins.

100 metros costas—1.º, David Marques Lopes e 2.º, Fernando Sousa.

100 metros, livres—1.º, Fernando Sousa; 2.º, José Pereira.

Veteranos—75 metros—1.º, Fernando Alves; 2.º, Antonio Martins.

Estafetas 3x50—1.ª a équipa constituida por Acácio Mauricio, Verissimo Prazeres e Fernando Sousa.

4x25 inter-secções—1.º, a équipa da secção de natação formada por F. Sousa, R. Silva, F. Alves e J. Carmo. Em 2.º lugar, ficou a secção de atletismo, da qual faziam parte João Jacinto e Monis Pereira.

Senhoras—75 metros bruços—1.ª, Odete Lima Torres e 2.ª, Maria Elena Mendes.

75 metros costas—1.ª, Maria Elena; 2.ª, Odete Lima.

78 metros ivres—1.ª, Maria Elena; 2.ª, Odete Lima.

Na prova mista de alunos e professores, ficou em 1.º lugar, a équipa chefiada por Raul Silva.

No intervalo das provas, realizou-se um simulacro de salvamento no qual intervieram Fernando Alves, Manuel Henriques e um aluno da escola do clube.

O festival do Algés e Dafundo

O festival de encerramento das escolas, deste ano, do Algés e Dafundo, realizou-se na piscina do clube e decorreu com grande animação. Por absoluta falta de espaço não podêmos dar a este festival o desenvolvimento desejado nem a classificação das provas.

DE LUTO

Arabel Gonçalves Ferreira

Faleceu, no hospital do Rego, o tipografo da «Seara Nova» Arabel Gonçalves Ferreira, de 32 anos. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, daquele hospital para o cemiterio de Benfica.

SUFRAGIOS

D. Rafaela Josefa Sardinha da Cunha Peres

Para comemorar o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Rafaela Josefa Sardinha da Cunha Peres, manda sua familia celebrar missa de sufragio, amanhã, ás 10 horas, na igreja das Mercês.

Melhoramentos citadinos

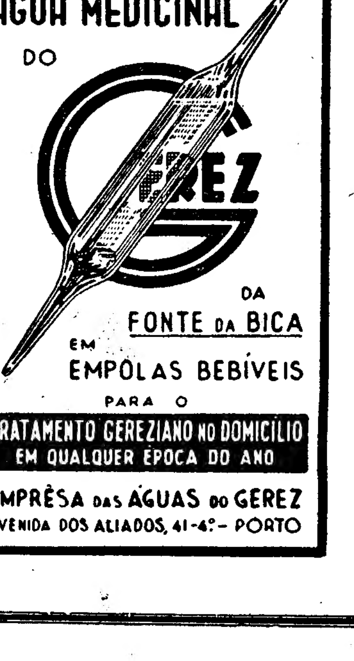
O populoso Bairro do Alto do Pina conta, a partir de ámanhã, dia 21, com mais um belo e importante estabelecimento comercial que a firma Esperança & Pina, Ld.ª inaugura na Rua Morais Soares, 116-D (Antiga Casa de Chapeus de Senhora).

Os seus numerosos clientes e amigos encontrarão ali, aos melhores preços, um grande e escolhido sortido de tecidos de algodão, sedas, lanificios para homem e senhora, gabardines, camisaria, malhas, luvaria, artigos de novidade e uma secção completa de retroseiro.

Este novo estabelecimento é filial do que a mesma firma possui, há já largos anos, na mesma rua, no numero 114-C, e que por motivo das importantes obras que nele se estão a realizar se encontra encerrado devendo reabrir, completamente remodelado, dentro de breves semanas.

AGUAS DE COLONIA
BRILHANTINAS
EXTRACTOS
LOÇÃO
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE
Deposit.º: R. RAMOS
R. dos Correeiros, 123-3.º-D,—LISBOA

DR. SOUTO SOARES
Calç. da Estrela, 129, r/c.—Telef. 64155.
RETOMOU A CLINICA



O primeiro acto de um grande acontecimento de Box

Guilherme Martins entre o seu «manager» Francisco Brito e os organizadores Manuel Ribeiro e José Arsenio, confirma a assinatura do «manager» no contrato para o grande combate com Beni Levi. A «Lisbox», empresa organizadora deste combate, esforçou-se para que Levi e Guilherme se defrontassem num local de grande lotação, para que todo o publico desportivo pudesse assistir a este sensacional acontecimento; porém, reconhecendo que a época já não é própria para espectaculos de box ao ar livre e para dar ao publico toda a comodidade que ele merece, acaba de fazer contrato para que o combate que o publico espera ansiosamente se efectue num recinto apropriado. Esse recinto é o Coliseu dos Recreios, em cuja pista, vão defrontar-se ainda no mês corrente Beni Levi e Guilherme Martins—os dois verdadeiros idolos populares.

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

Hoje, das 17 às 19,30 horas

Chá-Dançante

Soirée, às 23 horas

Com um formidável programa de atracções internacionais de que fazem parte **Ana Maria de Miranda - Nina de Arosa - Josefina Weill**

Despedida do Ballet MAYFAIR GIRLS e estreia, em Lisboa, da famosa parelha de baile

VICENTE REYES e LOLITA DOLORES

DUAS ORQUESTRAS:

TOSELLI com o cantor JULIO CASSAGNE

JOSÉ PUERTAS com a vocalista CECILIA MELÉ

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

Extraordinário êxito da vocalista de estilo moderno

LUISA MOREIRA

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

ROSARIO GUERRA, e Mary-Melly,

THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA e ESTRELLITA MORA

Dinamicas orquestras em despique!

LARREA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO ROSSI

ARCADIA com o animador João Valerio

OLIMPIA CLUB

A ESTREIA DE RICA EDERY

Grande bailarina que pela primeira vez se apresentou entre nós

FOI UM ESTRONDOSO SUCESSO

e veio enriquecer o já notável programa deste «dancing» com o concurro da famosa ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por ALAGARIM

RITZ CLUB O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

JUANITA IMPERIO - ADRIANA PEIRÓ

CHARITO SOLAZ - GRETA SOL

A GRANDE ORQUESTRA CARAVANA

e a ORQUESTRA SEVEN-RITZ, com NITA UCLÉS

ANTIGUIDADES **CASA JESUS** RUA ALVES CORREIA, 181 TELEFONE 2 2744

HUNGÁRIA BAR-DANCING PARQUE-MAYER TELEFONE 2 3868

São Luiz 4.ª semana **Camões** Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões» T. 27172 - A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI 2.ª semana **A Casa Encantada** com Ingrid Bergman e Gregory Peck A's 21,30 TELEF. 50595 «Matinées» diarias

EDEN O Diabo São Elas... com Barreto Poeira, Ana Campoy, Antonio Casal, Humberto Madeira, e Milita e Rosaria Meireles A's 21,30 Tele. 2 0768 «Matinées» diarias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÀS 21.30 2.ª semana **O Principe da Parodia** com Danny Kaye, Virginia Mayo e Véra Ellen

CONDES 4.ª semana **MODELOS** (EM TECNICOLOR) com Rita Hayworth e Gene Kelly A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO **Um Homem do Ribatejo** Um filme de Henriques de Campos, com Barreto Poeira no protagonista Telefone 2 7493 Terraço às 21,15 - Sol de sangue e A bola de fogo

GINÁSIO A's 21 e 30 8.ª e última semana **O Barão Aventureiro** Grande êxito com Hans Albers Telef. 20556

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 **Um Homem do Ribatejo** Realização de Henrique Campos, com Barreto Poeira, Julieta Castelo e Costinha

REX Tele. 2 9655 A's 21 e 15 Simplesmente Uma Mulher! A's 9, Lição de Quimica

LYS Tel. 4 8560 A's 21 e 15 Os Amores de Catarina da Russia Charlie Chan no Rio

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 Os Amores de Catarina da Russia VIVA A MOCIDADE

JARDIM CINEMA Tel. 63065 - A's 21 A LOIRA INCENDIARIA Diz-mo em Francês

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 A Estranha Morte de Hitler com Sudwing Donath

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Domino», no teatro da Trindade

A companhia francesa levou ontem á cena, no Trindade, uma peça já conhecida em Lisboa e que é sem duvida das mais representativas da «maneira» de Marcel Achard, um neo-romantico que se esconde debaixo de fórmulas realistas. A propósito de *Domino*, o nome de Musset acudiu insensivelmente aos bicos da pena de mais de um crítico e a fantasia sorridente de Marcel Achard foi tão festejada como a sua veia poética, que faz mover as suas personagens numa atmosfera quase irreal, pondo-as em face de problemas sentimentais que são, todavia, bem humanos.

Os heróis de Marcel Achard são boémios desinteressados que aliam á sua existência real uma porção de sonho indefinível. Este François Dominique chamado «Domino» é irmão gémeo de «Petrus» e de «Jean de la Lune»—figuras de aventureiros e de sonhadores a que o poder criador de Achard imprimiu uma personalidade viva e original.

Mas o que mais nos agrada na obra do autor de «Voulez-vous jouer avec môa?» é a ironia sorridente do diálogo, duma graça, duma fantasia e duma originalidade inimitáveis.

O desempenho que a peça estreada ontem no Trindade teve por parte dos comediantes parisienses não foi, quanto a nós, dos mais homogeneos.

Ressentiu-se, porventura, duma montagem apressada e da falta de ensaios que não permitiu que o conjunto tivesse a unidade requerida. O papel criado em Paris por Jouvet foi interpretado entre nós por Jean Marchat, que lhe deu uma feição mais realista, sob uma faceta cómica que muito agradou á assistência do Trindade. Alves da Costa, que o criou em Lisboa, aproximou-se mais da maneira de Jouvet no desenho em claro-escuro da personagem. Michèle Alfa, no papel de «Lorette», que Valentine Tessier criou em Paris, pareceu-nos um pouco distante da figura, vogando numa região que não era propriamente a da peça, embora tenha representado com frescura e graciosidade. Gostámos muito mais de a ver, no entanto, na «Germaine» do *Si je voulais*, em que nos deu a justa medida do seu talento. E não nos dispensamos de citar o nome de Brunilde Judice, que desempenhou o papel, no Avenida, com tanto brilho e com tanta graça feminina. Hélène Dassonville foi uma elegantissima «Christiane» e Elisabeth Hardy, a «Antigona» da véspera, apagou-se disciplinadamente num papelinho de *soubrette*. Gostámos de ver Jean Ozenne, num «Crémone» que se cinge, com escrupulosa probidade, ás rubricas do autor, Laby e Moulinot (este no papel que Pierre Renoir teve a seu cargo na «Comédie des Champs Elisées») completaram o conjunto.

Em todos os finais de acto se ouviram palmas calorosas.—*N. L.*

EFEMÉRIDES

1842: Nasce Eduardo Garrido, um dos mais populares escritores do seu tempo. A sua bagagem literária é enorme. Fez muitas traduções e adaptações, principalmente do teatro francês. Ele próprio não sabia quantas peças tinha adaptado á cena portuguesa. Era também um poeta humoristico de primeira ordem. O repertório do Trindade chegou a ser quase exclusivamente seu e no Rio de Janeiro, por vezes, todos os teatros tinham em cena peças suas.

Fazem ámanhã anos: a actriz (retirada) Maria Portuzelos (Maria da Conceição Cesar Portuzelos); a artista de variedades Berta Cardoso.

Atrás do reposteiro

Da nova companhia do Variedades fazem parte os actores Vasco Santana, António Sacramento, Armando Machado, Igrejas Caeiro, Mário Santos, João Perry, Mendonça de Carvalho, Tarquinio Vieira, Emilio Correia e Rui Ferrão.

—Está marcada para o dia 18 de Novembro, na Casa da Comarca de Arganil, a festa de homenagem, que os artistas e empregados do Avenida, Variedades, Sá da Bandeira e Apolo, dedicam ao seu empresário Piero Benardon.

—E' provável que a actriz Luisa Satanela seja a primeira figura duma nova organização que fará uma larga «tournée».

—Do repertório que vai subir á cena no Sá da Bandeira, do Porto, além da «Rua da Alegria», em ensaios, serão representadas as revistas «Sempre em Pé», «Tiro-Liro» e uma opereta de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—A actriz Maria de Oliveira, um elemento muito apreciado, mas que há muito, sem motivo justificado, como outras, foi esquecida das empresas, continua na Emissora Nacional a interpretar todo o repertório de teatro radiofónico.

—«E a terra ficou em chamas», deve ser representada no próximo mês no Porto.

—Os artistas José Dubini, Ondina Dubini, Cesaltina Santos e Santinhos, depois da sua «tournée» ao Algarve, encontram-se a trabalhar no teatro Jordão, em Guimarães.

Domingo de festa

O mais belo espectáculo da semana é esta noite o da Companhia de Circo, no Coliseu

O Coliseu ilumina-se esta noite, com o mais belo espectáculo de toda a semana! A grande companhia de circo apresenta hoje o

Os palhaços Fratellinis

seu mais sensacional programa, num ritmo frenetico de alegria, de surpresas, de criações assombrosas. Vai tudo ficar a rir para o resto da semana. Não falte! Não vê melhor em Lisboa. Os melhores preços para o maior espectáculo, o mais variado, alegre e maravilhoso.

ESTALAGEM DOS CAPOTES BRANCOS Rua do «Diário de Notícias», 153 (em frente ao Elevador da Glória) Amanhã: Chispe à Portuguesa

Artes decorativas A casa que capricha na apresentação do mais simples objecto ao mais rico e belo presente com que se deseje brindar pessoas amigas

TRINDADE TELEF. 20000 às 21 e 45

5.º ESPECTACULO DOS COMEDIANTES DE PARIS

«MISANTHROPE» de Moliére

AVENIDA Telefone 27273 HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45 A revista **Sempre em pé** com HERMINIA SILVA ANTONIO SILVA e colaboração de IRENE ISIDRO e Ricardo Santos Carvalho no «compère» O GRANDE CARTAZ DE LISBOA!

VARIEDADES 2 SESSÕES, as 21 e às 23 h. NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR com o vibrante poema dramático **E A TERRA FICOU EM CHAMAS** um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Brunilde Judice, Alves da Costa, Maria Salomé, Luiz de Campos e Igrejas Caeiro

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45 A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS **BANHOS DE SOL!** com Octávio Matos, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes, Maria Brasão, Cressy e Gonçalves e a grande atracção Pepita San Salvador

APOLO 2 Sessões às 22 e 30 e 22 e 45 Apresenta a célebre opereta em 2 actos **MOURARIA** Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado Com Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro

O «Almirante Alexandrino»

chegou hoje do Brasil com 203 passageiros e muitas mercadorias

Procedente dos portos do Brasil e de S. Vicente de Cabo Verde, chegou hoje ao Tejo o paquete «Almirante Alexandrino», do Lloyd Brasileiro, que trouxe 203 passageiros, entre os quais muitos portugueses vindos de visita ao seu país, depois de alguns anos de ausência. Vieram tambem alguns passageiros em transito para a Itália, para onde o navio segue, a fim de ir buscar a Génova e Nápoles emigrantes italianos que vão para o Brasil. No «Almirante Alexandrino», que vai a Leixões buscar vinhos do Porto e outros artigos nacionais, vieram do Brasil alguns náufragos do «Duque de Caxias». O navio trouxe carga geral.

Com a chegada a Lisboa do «Almirante Alexandrino» verifica-se que se acentua, dia-a-dia, a troca de produtos entre o Brasil e Portugal. Trouxe diversas mercadorias para o abastecimento do país. Há dias o «Santarém», que chegou ontem ao Rio de Janeiro, com cerca de 900 passageiros embarcados em Lisboa e no Porto, levou para o Brasil um carregamento completo de produtos portugueses. Outros navios de diversas nacionalidades, entre os quais ingleses, têm transportado artigos portugueses para os portos do Brasil. O «D. Pedro II», que é esperado brevemente em Lisboa, também trará produtos provenientes dos portos brasileiros e levará outros de origem portuguesa. O «Santarém», na sua próxima viagem para o Rio de Janeiro, carregará em Lisboa e em Leixões mercadorias nacionais, parte das quais destinadas á quadra festiva do Natal no Brasil. O intercambio comercial entre os dois países tem-se acentuado nestes ultimos três meses, mercê de negociações levadas a efeito entre o adido comercial do Brasil e as entidades portuguesas competentes.

Neste momento, o sr. dr. Licurgo da Costa, adido comercial do Brasil, que esteve hoje a bordo do «Almirante Alexandrino» a fim de colher informações sobre as mercadorias chegadas a Lisboa, iniciou diligências para um acordo entre os dois países, no sentido da compra de produtos brasileiros que muito interessam ao abastecimento de Portugal.

O «Almirante Alexandrino» atracou á estação marítima de Alcantara, onde era aguardado por elevado numero de pessoas das famílias dos passageiros, que aguardarma pacientemente as formalidades policiais e de sanidade marítima.

Nas vesperas da Assembleia das Nações Unidas

(Continuação da 1.ª pág.)

ção para poder actuar sobre a questão de Trieste, logo que os tratados de paz tenham sido ratificados.

Connally afirmou que lhe não parecia que houvesse, na próxima reunião das Nações Unidas, qualquer modificação do direito de veto das grandes potências, no sentido de este não abranger os assuntos de natureza processual nem as «questões incidentais».

Acerca do futuro da Alemanha, Connally disse que há um sentimento crescente favorável a uma Alemanha federada que seria tratada como uma só entidade.

Afirmou: «Os Estados Unidos não desejam destruir a Alemanha. A' Alemanha compete destruir, ela própria, o hitlerismo e regressar de novo ao trabalho. A Europa precisa da Alemanha para a sua industria».

Disse que a atitude geral na Conferência da Paz era de que a Alemanha deve pagar pesadas reparações «mas dentro de certas medidas de razão».—(United Press)

Conferências diplomáticas a bordo do «Queen Elisabeth»

NOVA YORK, 20.—Informações recebidas de bordo do «Queen Elisabeth», que navega da Grã-Bretanha para os Estados Unidos, dizem que o delegado britanico á Conferência da O. N. U., sir Hartley Shawcross, anunciou que, muito provávelmente, o emprego do direito de veto pelos Quatro Grandes no Conselho de Segurança diminuirá, visto a confiança entre as nações ter aumentado nos ultimos tempos.

Segundo as mesmas informações, Shawcross revelou que a delegação britanica conferenciou com o delegado russo, Molotov, que viaja também a bordo do «Queen Elisabeth», anunciando que, durante a viagem, se realizarão novas reuniões de caracter informativo e preparatório, com o delegado russo, antes do barco chegar a Nova York.—(U. P.).

CORTEJOS DE OFERENDAS

O de Santarém rendeu centenas de contos

SANTAREM, 20.—(Pelo telefone).—Santarem está em festa. Todas as janelas se engrinaldaram e vestiram vistosas colgaduras, para assistir á passagem do cortejo de oferendas, organizado pela Junta da Estremadura, a favor da Misericórdia local. O cortejo formou-se no Largo de Artilharia 3, percorrendo as ruas principais da cidade. Muitas dezenas de carros tomaram parte no cortejo, uns conduzindo géneros, outros lindos grupos de raparigas, vestidas segundo a moda da região e cantando musicas e versos alusivos á piedosa festa que hoje se realizou.

O cortejo abria com a banda dos Bombeiros Voluntários, membros da Junta da Provincia, governador civil, comandante militar, reitores do liceu e do seminário, e outras entidades oficiais.

Quase todas as casas agricolas do concelho e outras circunvizinhas estiveram presentes com valiosas ofertas, representadas por freguesias. Salientaremos, assim, entre tantas casas e freguesias, a Escola Agricola que enviou um carro, transportando um vitelo; a freguesia de Achete, que estava representada por um carro de lenha e três carroças de cedros; a casa agricola Paulino da Cunha, enviou três carros com azeite, legumes, cereais e criação; a freguesia de Mocavia ofereceu um carro com géguesia de Moçarria ofereceu um carro com géte a casa agricola dos herdeiros de Damião de Carvalho, que muito contribuiram para a realização do cortejo, enviou cinco carros, um dos quais armado em coutada, com o respectivo guarda florestal, cheio de coelhos; a vila de Pernes, representada por uma das suas bandas de musica, enviou várias camionetas e carros carregados de azeite, batata, cereais, legumes e lenha; a casa Emilio Infante da Camara, contribuiu com um touro, conduzido numa jaula e um outro carro com azeite, cereais e outros produtos de lavoura; a casa agricola de Joaquim Lico, que não pertence ao concelho, enviou dois carros com generos, azeite, carneiros e outra criação.

Também as freguesias de Almoster, Casal Paul, Atalaia, Louriceira, Albergaria, Alforsemel Ochurra, Vila Nova de Coito, Pombalinho, Povoa de Santarém, Romeira e Casais de São Brás enviaram carros conduzindo géneros e lindas raparigas.

Grupos de estudantes, asilados e bombeiros conduziam «tendas» onde o povo, das janelas e colocado ao longo das ruas, lançava dinheiro e outras dádivas de pequeno volume.

No final do percurso, o cortejo, sempre muito aclamado, recolheu aos claustros do hospital da Misericórdia, onde se realizou uma sessão solene, para entrega das oferendas e dinheiro. Falou em primeiro lugar, o sr. dr. Artur Proença Duarte, deputado e presidente da Junta da Provincia da Estremadura, organizadora do cortejo, que pôs em relevo o altruismo do povo das freguesias de Santarém. Seguiu-se, no uso da palavra, o sr. José Henriques de Carvalho, provedor da Misericórdia, que agradeceu a organização do cortejo, encerrando a série de discursos o sr. tenente-coronel José Valente de Carvalho, governador civil do distrito. Depois de se congratular com o exito e os resultados de tão feliz iniciativa, referiu-se á acção da Junta da Provincia da Estremadura que, já o ano passado, organizou um brilhante cortejo de oferendas, a favor da Misericórdia e do Asilo dos Inválidos. Essa acção foi, mesmo, tão meritória que o levou—disse—a propor ao Governo a condecoração dos srs. dr. Artur Proença Duarte com a comenda da Ordem de Cristo, e dr. José de Sousa Rafael, com o oficialato da mesma Ordem.

E, perante os prolongados aplausos da multidão, o sr. governador civil colocou ao peito dos homenageados, as insignias que lhes haviam sido oferecidas.

No hospital, á hora de fecharmos o nosso jornal está a ser apurado o valor das oferendas que deve subir a muitas centenas de contos.

Está a realizar-se o da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 20.—A' hora a que damos esta noticia está a organizar-se com brilhantismo o cortejo de oferendas. Todas as freguesias deste concelho enviaram carros, estando a cidade tambem largamente representada e registando-se já valiosas dádivas.

A festa da noite passada no Casino Peninsular, cujo produto reverteu para as oferendas, constituiu um acontecimento artistico. O sarau abriu com o recital da poetisa e declamadora Manuela Reis, que disse versos de poetas figueirenses e da sua autoria, e de Fernanda de Castro, que foram muito aplaudidos. Completaram o sarau a cantora Maria Luisa e o cantor José Antonio, e o actor imitador Daniel Martins e a artista espanhola Pilarin Iglezias.

Deu relevo artistico ao sarau a orquestra Iberia. O baile, que se seguiu, terminou de madrugada.

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

Em Berlim estão a decorrer as eleições dos corpos *administrativos*

BERLIM, 20.—Realizam-se hoje, na zona de ocupação sovietica da Alemanha e no sector sovietico de Berlim, eleições municipais, destinadas a eleger o Conselho Municipal da cidade de Berlim e mais 20 corporações municipais. O novo Conselho Municipal de Berlim tomará o lugar do que foi nomeado pelas autoridades russas quando da queda da cidade.

Nas eleições em Berlim tomaram parte quatro partidos — Unidade Socialista, União dos Cristãos Democratas, Liberais Democratas e Socialistas Democratas—este ultimo, constituido pelos socialistas que recusaram unir-se aos comunistas. Na zona de ocupação sovietica tomam parte só os três primeiros partidos, visto não existir ali este ultimo.—(U. P.).

Houve grande concorrência ás urnas

BERLIM, 20.—A rádio desta cidade anunciou hoje que os berlinenses foram votar nas eleições municipais, bem dispostos, graças a um dia lindo e claro de Outono. Durante a noite todos os partidos politicos fizeram afixar os ultimos cartazes eleitorais nas paredes dos edificios da cidade. A votação principiou ás 7 horas (G. M. T.), e logo apareceram os primeiros eleitores. Meia hora depois havia uma grande «bicha». Todos aguardam, com grande impaciência, os resultados. Por volta das 8 horas e meia (G. M. T.) tinham votado entre 10 a 15 por cento dos eleitores. Informações de Dresden, Halle, Potsdam, Schwerin e outras cidades mostram que havia grande influência de eleitores logo ás primeiras horas. Não consta que tenha havido incidentes nem em Berlim nem em cidades da zona de ocupação russa, onde tambem se realizam hoje as eleições municipais.—(Reuter).

Impressões da votação

BERLIM, 20—Mais de 2 milhões de cidadãos de Berlim devem votar hoje nas eleições municipais. A's 11 horas (GMT) entre 25 a 35 % dos eleitores tinham votado nas várias assembleias. Durante a noite o Partido da Unidade Socialista revelou mais uma vez a sua habitual energia e os seus recursos suplantando todos os cartazes eleitorais da oposição com pequenos dísticos dizendo apenas: «Votem na lista 2 do Partido da Unidade Socialista».

Isto aconteceu em todos os bairros da cidade. No sector da ocupação britanica viam-se longas bichas junto das assembleias de voto, algumas instaladas em pequenos restaurantes ou cervejarias. Muitos dos eleitores levavam consigo sanduiches que, comiam enquanto aguardavam a sua vez de votar.

Em uma das assembleias de voto os eleitores podiam sentar-se e beber um copo de cerveja, enquanto chegava a sua vez de lançar o boletim na urna.—(R.).

Margarida Lopes de Almeida

Amanhã, pelas 17 horas, no Museu de João de Deus, a eminente declamadora brasileira D. Margarida Lopes de Almeida, que parte no dia seguinte para o Brasil, a bordo do paquete «Serpa Pinto», recebe os cumprimentos e as homenagens dos seus amigos e admiradores, ao deixar Portugal.

Impressões de à aldeia grega *onde resist*

LARISSA, (Grécia), 20—(De Robert Vermilion, enviado especial da United Press).—Foi um velho grego que me acompanhou á aldeia dos bandidos de Marbariani, a qual fica por detrás dum maciço de ciprestes no Monte Ossa.

Os gendarmes de Larissa desaprovaram o meu desejo, quando souberam que pretendia visitar Marmariani. Um oficial do Exército grego, disse-me que eu poderia ser morto ou preso como refém.

Os homens contrários ao Governo, que se encontram em Marmariani têm a fama de realizar raides ás cidades próximas. Esta aldeia foi uma das primeiras a resistir aos alemães e aos italianos durante o periodo da ocupação.

Hoje continuam esquerdistas, quando o movimento de resistencia se subdividiu. O Governo grego, tem este centro na conta de valhacouto de bandidos.

A estrada de Larissa para Marmariani está ainda minada. Assim, tivemos de nos dirigir por um caminho diferente.

A' sombra duma velha casa estavam vários homens a fumar. Um deles leu a minha nota de apresentação. O velho grego que me acompanhava deu-lhes explicações sobre mim. Depois apertámos as mãos.

Perguntei a um dos homens, em francês, onde é que tinham os canhões e ele perguntou-me se eu representava a guarda avançada dum Exército... Mais tarde, por meio dum interprete, o povo falou-me da historia da aldeia.

Marmariani, não era um centro comunista. Era, sim, anti-governamental, anti-monarquico, e anti-Gregorio Sourlas chefe do bando direitista. Os habitantes de Marmariani lutaram contra os homens de Sourlas por varias vezes.

Vários homens chegaram, nessa altura, e reuniram-se á nossa volta a escutar. Parecia que seguiam a nossa entrevista, com a maior atenção. A oportunidade era boa.

—Desejo falar ao chefe dos bandidos—pedi ao interprete.

Um dos homens avançou então, e declarou-me:—«Diga aos americanos que não existem bandidos em Marmariani».

—Se isso é verdade, porque é que o Governo e os homens de Sourlas atacam a aldeia?—perguntei.

Depois duma pausa bréve, o homem continuou.

—Pensam que Marmariani auxilia os bandidos.

—Porque é que vocês combatem?

—Nós não combatemos, protestamos, porque morremos dia após dia, pela fome e pela violencia trazida por este governo. Temos esperança em que, muito brevemente, a situação seja solucionada por um governo de coligação, devidamente eleito. Até então, temos de continuar.

Estas frases soaram tão alto, que muitos habitantes de Marmariani, corroboraram a afirmação.

A sua atitude era amigavel, porque eu era um correspondente americano, mas a propaganda esquerdista, tinha-os encaminhado para o campo contrário aos Estados Unidos. A maior parte dos gregos, pensa que os Estados Unidos, apoiam activamente o actual governo grego.

Os habitantes de Marmariani, recusaram votar nas eleições de 31 de Março—por serem dirigidas por chefes politicos democráticos e comunis-

ALFREDO COSTA
ALFAIATE
Participa, aos seus amigos e clientes, que já recebeu das principais fábricas, as maiores novidades, em tecidos, para a presente estação.
RUA DE S. NICOLAU, N.os 83 e 89 — TELEF. 22820

uma visita de Marmariani
m bandos armados

tas. Apenas o presidente municipal da aldeia, votou no plebiscito de 1 de Setembro, sobre o regresso do rei dos helenos—porque Marmariani foi bombardeada naquele dia por carros armados do Exército grego.

O presidente, que tinha sido nomeado pelo Governo, foi para Marmariani, apenas quando lhe deram aquela função. A sua comissão de serviço foi-lhe atribuida em Larissa, onde vive, e onde votou então.

Voltei a Larissa já de noite. Falei depois com o oficial do Exército grego e com o prefeito sobre a forma como decorreu a viagem. Ambos se mostraram altamente surpreendidos. E disseram-nos que tivémos muita sorte, por abandonar Marmariani com vida.—(United Press).

A gravidade da situação interna na Grécia

ATENAS, 20.—O facto de um oficial de alta patente do exercito britanico, o tenente-general Simpson, se encontrar actualmente em Atenas—com o objectivo, segundo dizem os jornais, de uma série de «importantes conversações»—é considerado nos meios politicos desta capital como uma indicação evidente de que a Grã-Bretanha se interessa cada vez mais, não só pela situação politica mas principalmente pela situação militar da Grecia. Não é erro afirmar que o exercito grego está dividido pela politica. Compreende-se fácilmente o interesse do Governo britanico quando despendeu milhões de libras para fornecer equipamento novo e reorganizar o exercito grego para a defesa da soberania e independência nacionais contra uma possivel agressão estrangeira e verifica agora que os seus esforços e o dinheiro fornecido apenas serviram para acirrar as lutas internas.

O trabalho da missão militar britanica na Grécia perdeu-se, em grande parte, devido á circunstancia de grandes efectivos do exercito grego não estarem técnicamente treinados e disciplinados. Esses efectivos só servem para dominar as actividades das forças das esquerdas que lançam os seus ataques vindos das montanhas. As divergências politicas da Grécia estenderam-se até aos exercitos, como se prova pelos vários julgamentos militares, cuja gravidade não se pode diminuir. Nesses julgamentos, com as esquerdas têm sido condenados ou aguardam julgamento por deserção e por falta de cumprimento dos seus deveres e por avisarem «os rebeldes das montanhas» da iminencia de ataques das forças regulares, o que torna semelhantes operações absolutamente inuteis.

Num recente julgamento em Conselho de Guerra, 100 oficiais e soldados eram acusados de faltar ao cumprimento dos seus deveres. Além da situação actual do exercito da Grécia, a Grã-Bretanha tem motivos bastantes para se preocupar em verificar as provas que as autoridades gregas podem exibir de que as perturbações provocadas no país, são apoiadas e mantidas por qualquer dos países vizinhos.

Há todas as indicações de que os Estados Unidos partilham a preocupação do Governo britanico a respeito do que se passa, sob o aspecto militar, na Grécia. Nos circulos governamentais gregos, onde a gravidade da situação actual no país é devidamente apreciada, declara-se que essa situação exige um maior reforço de medidas energicas e que os efectivos britanicos na Grécia sejam aumentados.

O ministro da Justiça da Grécia, Panos Hatzipanos, publicou uma lei estabelecendo a pena de prisão por toda a vida para todos aqueles que forem encontrados com equipamentos militares britanicos e para aqueles que comprem, vendam ou aceitem esses equipamentos.—(Reuter).

Uma proposta do comandante Freitas Morna na Conferência Internacional do Trabalho

MONTREAL (Canadá), 20.—Na ultima sessão da Conferência Internacional do Trabalho reunida nesta cidade, para o estudo do projecto de uma nova Convenção, sobre as normas minimas da politica social nos territorios dependentes, o delegado patronal português, sr. comandante Alvaro de Freitas Morna, tomou a palavra para discordar da designação «de territorios dependentes» (que vem substituindo a antiga fórmula «de territorios coloniais») salientando que Portugal pode orgulhar-se da obra colonizadora que há seculos vem a realizar nos seus territórios ultramarinos.

Ouvido com respeito pela assembleia, o comandante Freitas Morna apresentou a seguinte proposta de aditamento a um dos artigos daquele projecto: «Com o fim de assegurar o estudo e as soluções para os males que se opõem ao progresso economico e social do continente africano, nomeadamente, as epidemias, os gafanhotos, a erosão do solo e os pantanos, males esses que, embaraçando a produção e agravando as condições da vida humana em vastas regiões da Africa Central, como o testemunham o crescendo dos desertos do Kahalari e do Saharà, cujo desaparecimento depende de uma colaboração permanente internacional, promovendo as medidas destinadas á protecção economica e social das populações dos territorios africanos, serão criadas comissões regionais inter-coloniais.

Estas comissões serão constituidas pelos representantes dos territorios ultramarinos que tenham fronteiras comuns, assim como pelos delegados de outros territorios interessados no estudo de tais problemas.

A função de tais comissões terá duplo objectivo economico e cientifico».

Depois de ligeiras considerações justificativas desta moção por parte do proponente, a assembleia ocupou-se do assunto e deu-lhe o seu aplauso.

Como quer, porém, que o delegado governamental dos Estados Unidos da America do Norte entendesse que a matéria excedia a competência da Repartição Internaconal do Trabalho, propôs e foi aprovado que a moção do delegado patronal português subisse ao Conselho da Organização das Nações Unidas.—(U. P.).

Duas pessoas mortas por uma camioneta com os travões partidos

Na Povoa de Santo Adrião deu-se hoje um desastre que custou a vida a duas pessoas. Uma camioneta, cujos travões se partiram, ao ser conduzida pelo motorista para uma valeta, a fim de reduzir a marcha e conseguir parar, andou ainda uns cinquenta metros e foi colher, no meio de grande confusão, Guilhermina da Conceição, de 30 anos, natural daquela localidade, e Carlos de Almeida, de 28 anos, jornaleiro, de Pombais.

Conduzidos ambos imediatamente, num automovel, ao hospital de S. José, a mulher chegou ali já morta, e o homem morreu pouco depois de dar entrada no banco.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *Maxima, 22º,4; minima, 14º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 23º,2; minima, 13º,6.*

Na Virtude Não Creia Sem Provas

Nos réclames, só depois de experimentar. Quem melhor pode servir é a

Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

Por que motivos não há na Malveira carne à venda

Temos recebido diversas cartas de habitantes da Malveira e de pessoas doutras localidades, inclusivamente da capital, que ali se iam abastecer de carne, utilizando todos os meios de transporte, desde o comboio á camioneta, desde o automóvel á carrocinha, ou ao simples gerico, protestando contra o facto de ela ter desaparecido, gradualmente, dos talhos daquela vila, até que na passada semana a desaparição fôr completa.

E', realmente, estranho que isto aconteça, numa povoação que, desde tempos imemoriais, certamente devido á sua posição corográfica e á circunstancia, talvez dela derivada, de ali existirem muitos marchantes e proprietários de talhos, constituia o principal mercado abastecedor de gado, não só para o concelho de Mafra, mas para muitos outros, inclusive o de Lisboa.

Vem a propósito acentuar que esse facto se deu naturalmente, sem que para isso tivessem contribuido dalgum modo o Estado ou a Camara de Mafra, pois a feira que todas as quintas-feiras ali se realiza, e que é a mais concorrida dos arredores de Lisboa, é feita ao ar livre, em terrenos absolutamente desprezados, sem arruamentos, sem instalações convenientes, vivendo, pois, apenas das conveniências dos feirantes e dos clientes, pois não tem qualquer atractivo.

No intuito de esclarecer tal mistério, deslocámo-nos ali e, chegados á Avenida, preguntámos ao proprietário do talho n.º 1, o marchante sr. José Nogueira Junior, o que se passa nesse capítulo:

—Realmente—disse-nos a carne abatida tem sido cada vez mais pequena, e na semana que acabou ontem não foi abatida qualquer rês.

Porque motivo?

—Como o vosso jornal já disse, há muito tempo que as pessoas que compram, por esse país fora, reses destinadas á Malveira, são obrigadas a fornecer para Lisboa metade delas. Mas acontece que o preço da tabela da venda de carne ao publico, no concelho de Mafra, é tão baixo que se torna incompartável. Por isso, não podemos abater as reses neste concelho.

—O que fazem, então?

—Vendemos as reses para os concelhos limitrofes e para outros, onde as tabelas são compensadoras. Imagine que no concelho de Mafra o preço do quilo da carne de vaca para cozer é de 14$80, ao passo que nos de Sintra e de Sobral do Mont'Agraço são, respectivamente, de 16$00 e de 17$20. A diferença do preço da carne de carneiro é de 2 escudos, e a do preço do porco é variável, mas muito maior.

—Qual é a solução?

—Permitir que no concelho de Mafra se venda a carne ao publico por um preço compensador. Assim, voltaria a haver carne na Malveira e em todo o concelho.

O pandit Nehru foi atacado por um grupo de desconhecidos

LANDIKOTAL (Fronteira Noroeste da India), 20—A escolta, constituida por homens de Khyber, que protegia o pandit Nehru, vice-presidente do Governo Provisório da India, e a sua comitiva, de visita á passagem de Khyber, foi atacada hoje por individuos armados de espingardas e que também lançaram pedras. O pandit Nehru e a sua comitiva regressavam a Peshawar.

O correspondente da Reuter, que viajava no carro do pandit Nehru, foi atingido na cabeça por uma pedra e ficou ligeiramente ferido. A escolta imediatamente ripostou ao ataque. Mais tarde, foram disparados ainda 8 tiros sobre aquele grupo.—(R.).

NAVIOS DE GUERRA FRANCESES em visita ao Tejo

O navio de guerra francês que ontem á noite entrou no Tejo e que, mais tarde, atracou a um cais, é o transporte «Jeanne et Genevieve», de 600 toneladas, sob o comando do 1.º tenente Laurent. O referido barco arribou ao nosso porto para reparar uma avaria sofrida no alto mar, debaixo de mau tempo. Trocaram-se apenas cumprimentos com o comando da frota portuguesa, devido á hora tardia a que o navio chegou. Depois de ámanhã, é esperada no Tejo a corveta «Lobelia», que vem da Terra Nova, onde prestou assistência aos pescadores bacalhoeiros franceses.

No dia 25, larga de Brest para Casablanca, com escala por Lisboa, a corveta «La Surprise», que também se demorará alguns dias no Tejo.

EM 3 LINHAS

A Junta Nacional do Vinho oferece hoje um jantar aos membros da missão técnica brasileira, que amanhã realizarão a sua primeira excursão de estudo, visitando quintas e armazens de vinhos do Ribatejo,

///

A famosa actriz italiana Emena Gramática chegou a Barcelona com a sua companhia, ida de Génova. Lisboa já a viu. Mas, talvez a possa ver de novo. E' bom teatro.

///

Em Lisboa—informa «O Comércio de Viveres»—o lucro dos retalhistas é de, por quilo, $25 no açucar, $85 no azeite, $40 no oleo, 1$20 no bacalhau.

///

O cavaleiro tauromáquico João Nuncio abandonou, temporáriamente a sua arte. Esta resolução, que os aficionados lastimam, deve filiar-se no seu propósito de ir comprar cavalos a França.

///

Duma maneira geral, a receita até Julho deste ano das receitas de exportação postal, telegráfica e telefónica, embora superiores a 1945 são inferiores ás da previsão orçamental.

///

Em 1945-46 Portugal ainda exportou—para colónias e pouco mais—1 milhão e meio de litros de azeite, mais do que exportou nos dois anos reunidos de 1943-44 e 1944-45.

///

Há 50 anos havia em Lisboa 134 quiosques, dos quais 16 no Rossio e 16 na Avenida. Hoje talvez, na cidade, haja mais—mas não no Rossio e na Avenida.

///

O indice do custo da vida, em Luanda, em relação a 100 de 1939, está em 209, o que traz a população apavorada. Contudo, á excepção de alguns produtos de importação, os preços regulam ou são mais baixos que em Lisboa: vaca de 6 a 11 escudos o quilo.

A feira das Mercês
abriu hoje, com grande concorrência

Abriu hoje, nas Mercês, com enorme concorrencia, a tradicional feira anual, que, desaparecida a romaria ao Senhor da Serra, em Belas, ficou sendo a festa mais popular dos arredores de Lisboa.

Apareceu á venda gado em quantidade inferior ás dos anos anteriores e por preços mais altos, tendo muitos dos seus donos regressado com as reses a casa, por não haver quem lhas comprasse.

Fizeram excelente negócio as casas de «comes e bebes», as carroças com vinho, e os vendedores de leitões assados e de peras pardas—que, com as frigideiras de barro, de carne de porco frita, constituem os pratos fortes desta apreciada feira que reune todos os atractivos das velhas feiras e mais alguns das modernas, influenciadas todas pela «Feira Popular», de Palhavã.

O hino das Nações Unidas

LONDRES, 20—O rei e a raínha assistiram hoje a um serviço religioso especial, na Catedral de S. Paulo, organizado pela Associação das Nações Unidas. Por indicação do rei a Congregação cantou os novos versos do hino nacional especialmente escrito para as Nações Unidas. Esses versos dizem: «Não sómente nesta terra, a Graça de Deus é conhecida de uma praia a outra praia, Deus Todo Poderoso faça com que as nações vejam que os homens devem ser irmãos e constituam uma familia em todo o Mundo».—(R.).

A condenação do primaz da Jugoslávia

LONDRES, 20—Em todas as igrejas católicas da Inglaterra e da Escócia se realizaram hoje cerimónias religiosas de intercessão pelo arcebispo de Zagreb, monsenhor Stepinak, primaz da Jugoslávia, recentemente condenado a 16 anos de trabalhos forçados, sob a acusação de crimes politicos.

O arcebispo de Westminster, cardeal Griffin, falando a esse propósito, declarou que mons. Stepinak sempre se manifestou contra o nazismo.—(U. P.).

Ouro, Pratas ou Joias

Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL

Ninguem cobre os seus preços

ROSSIO, 122

(Esq. da Rua da Betesga)

PORTO KOPKE
HÁ MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositarios

OLIVEIRA & TORROAIS, L.ª

RUA S. MAMEDe, 85-87
(ao Caldas)
Telefone 21254

Sub-Agentes: FABRICA DE LICORES IDEAL—Pátio do Tejolo, 11—Telef. 2 8885

Rádio
na CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

CAMIONETAS
Novas; de boa marca americana; 2 toneladas com 5 pneus novos 9.00×16, para entrega imediata em Porto Europeu, bom negócio para as Colónias, vende-se um lote a bom preço. Resposta ao apartado 435 Lisboa C.

MODERNIZE A SUA CASA
COMPRE UM LUSTRE
na CASA MAX
2-C, Av. Praia da Victoria, 2-D

Em 10 prestações mensais
GABARDINES, FATOS e SOBRETUDOS
6, Rua do Loreto, 8 Tel. 22723

As mais lindas pratas
na CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

Livros de Estudo
Novos e usados vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa*. Livraria do Bairro Social ao lado do Liceu e da Estatistica.

COMPRE UM BOM RELÓGIO
na CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

Os melhores lanifícios
na CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

DEFENDA-SE...
da Chuva e do Frio
Faça as suas compras na
Casa MAX
193-A, R. D. Estefânia, 193-F
(ao Arco do Cego)

Dallas

CORY
Faz melhor Café...

A única máquina inteiramente construída em vidro, equipada com um filtro especial todo em vidro em que o café é filtrado atravez de café!

•

Não tem molas nem filtro de pano. O café não tem contacto senão com vidro o que lhe assegura um aroma perfeito...

DISTRIBUIDORES GERAIS:
JOSÉ ANTUNES D'OLIVEIRA, HERDEIROS
RUA DOS FANQUEIROS, 346-1.º—TEL. 25250
LISBOA

Companhia Nacional de Navegação
Navio/motor «NACALA»
Saída em 2 de Novembro
para VERA CRUZ NEW-YORK
Recebe carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefone 1434

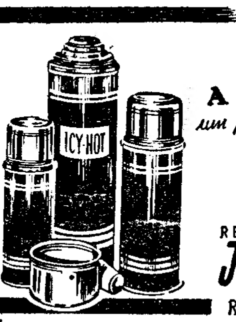
COROAS FUNEBRES
No mais fino e variado gosto, confeccionadas em todos os tamanhos, com **flores artificiais ou naturais.**
FLORALIA — Secção da «SRAF» — **Rua das Pedras Negras, n.º 5, r/c. Telef. principal**
2 7288

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

Cointreau
A MARCA MUNDIAL
Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga. A' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—R. Bonjardim, 326—Porto.

FOCKINK
Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—326 R. do Bonjardim—Porto.

ICY•HOT
A MELHOR GARRAFA ISOLADORA
um produto da THE AMERICAN THERMOS BOTTLE Co.



chegou nova remessa
DAS CAPACIDADES DE 1 E 1/2 LITRO
Desde já á venda em todo o Paiz nas melhores casas
REPRESENTANTES:
JOSÉ ANTUNES D'OLIVEIRA, HERDEIROS
RUA DOS FANQUEIROS, 346-1.º - TEL. 25250 - LISBOA

Dallas

COMPRE

Lâminas **cooper**

E TERA' UMA LAMINA DE DURAÇÃO E RESISTÊNCIA!

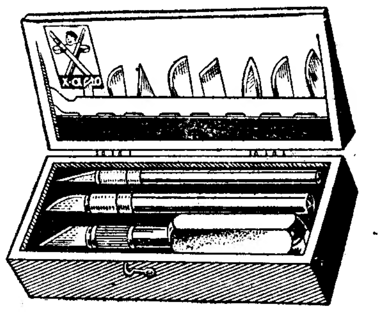
COOPER—espessura regular 006. Pacote de 5 laminas 5$00. COOPER—azul, super delgada 004. Pacote de 4 laminas 4$00. A' venda em todas as casas da especialidade.

GRATIS—Indique-nos num postal a vossa direcção e enviaremos uma lamina de experiência na espessura que preferir. **Representantes exclusivos para todo o Império Português**

Sociedade Comercial Julio Macedo, L.da

R. de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA—Telefone P. B. X. 23608. Caixa Postal 64
Telegramas JOSELI

X-acto
FACAS DE ARTISTAS, preferidas pelos técnicos e indispensáveis para os RAPAZES que se dedicam a trabalhos manuais.



Revendedores em Lisboa:
Au Petit Peintre—Baptista, Ltd.ª—Casa Portuguesa-Dominguez & Lavadinho, Ltd.ª — Gomes & Rodrigues, Ltdª — Papelaria Assis—Papelaria Camões—Papelaria Costa — Papelaria Fernandes — Papelaria Vasconcelos, Ltd.ª — Pimentel & Casquilho, Ltd.ª—Sociedade de Papelaria Artex, Ltd.ª

Casa MAX
2-C, Av. Praia da Vitoria, 2-D

PHILCO
ASSISTENCIA TÉCNICA
AFINAÇÃO E REPARAÇÃO
de todas as marcas de aparelhos de T. S. F.
RADIÓFILA, LDA
R. Nova do Almada, 80, 2.º-D.º
Tel. 26923/23980

PASTAS
na CASA MAX
2-C, Av. Praia da Victoria, 2-D
(ao Arco do Cego)

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

ATLETISMO

Um torneio para os simpatizantes do Belenenses

O Belenenses continua a seleccionar entre os seus simpatizantes, elementos que o possam representar na próxima época de atletismo. E têm sido ás dezenas os rapazes que comparecem a estes torneios, dirigidos por Mira Barroso. Alguns, apesar da sua inexperiência, demonstram qualidades que os treinos vão, por certo, confirmar. E, assim, o Belenenses conta fazer-se representar nos futuros torneios por bom lote de elementos, especialmente gente nova. A iniciativa, util para o Belenenses, constituiu uma boa propaganda para a modalidade.

As provas de hoje forneceram os seguintes resultados:

60 metros, final: 1.º António Patrocinio; 2.º António Anselmo; 3.º Mota Capitão.

700 metros: 1.º Carlos Baptista; 2.º Luis Lameiras; 3.º Joaquim Carilho.

2.000 metros: 1.º António Cabral; 2.º Augusto Soares; 3.º Mário Gonçalves.

Peso: 1.º Carlos Ferreira; 2.º Abilio Conceição; 3.º Abel Fuentes.

Disco: 1.º António Valejo; 2.º Abilio Conceição; 3.º Américo Neves.

250 metros, final: 1.º Orlando Pernes; 2.º António Guimarães; 3.º Joaquim Gonçalves.

Altura: 1.º Alcarve Calado; 2.º Artur Domingos; 3.º António Valejo.

Comprimento: 1.º Mota Capitão; 2.º António Valejo; 3.º Alcarve Calado.

O PORTO DESPORTIVO

O Leça F. C. foi multado

PORTO, 20—(Pelo telefone)—Devido a factos verificados no seu campo, durante o jogo que disputou com o F. C. do Porto, o Leça F. C. foi penalizado com a multa de quinhentos escudos.

Amálio Maia, dos Pupilos, ganhou o Campeonato Popular de Ciclismo

No percurso Porto-Penafiel-Porto, disputou-se esta manhã a terceira e ultima prova do Campeonato Popular de Ciclismo.

A corrida decorreu com bom entusiasmo e a vitoria só se decidiu sobre a meta, o que dá ideia do modo como os ciclistas se empregaram.

A classificação final foi a seguinte:

1.º, Fernando Moreira de Sá, dos Pupilos, em 2 h., e 43 m.; 2.º, Amálio Maia, também dos Pupilos; 3.º, Amandio Cardoso do Operario, todos no mesmo tempo; 4.º, Moisés Maia, da União Nogueirense, em 2 h. e 46; 5.º, Virgilio Monforte, em 2 h. e 48 m.

O Campeonato Popular, segundo o conjunto das classificações nas três corridas efectuadas foi ganho por Amálio Maia, seguido de Amandio Cardoso, respectivamente, dos Pupilos do Porto e do Operário.

VIDA MUNDANA

INFANTAS D. FILIPA E D. MARIA ANTONIETA DE BRAGANÇA

A bordo do «Jackstar», chegaram hoje a Lisboa, onde se demoram alguns dias antes de partirem para a Suiça, as infantas D. Filipa e D. Maria Antonieta de Bragança, irmãs de D. Duarte Nuno, que se faziam acompanhar pelos príncipes Mafalda, António e Roberto. Eram aguardadas pelos srs. dr. Fezas Vital, lugar-tenente de D. Duarte Nuno, Rui de Andrade e Caetano Beirão, que lhes ofereceram ramos de flores.

EM VIAGEM

Seguiu para Paris, de avião, em viagem de estudo, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Helena de Bastos Gonçalves, o sr. dr. G. Bastos Gonçalves, director dos Serviços de Cirurgia do Hospital da Estrela.

LANCIA

RELOGIO DE CATEGORIA

EMISSORES

Emissores - receptores para

Marinha,
Pesca,
Aviação,
Serviços publicos,
Emergência
para

entrega imediata

REPARAÇÕES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDAS

Toda a variedade de APARELHAGEM E ACESSÓRIOS para RÁDIO, CINEMA E SOM

Importadores:

Sociedade Comercial

RUALDO, LDA.

R. ALVES CORREIA, 15—LISBOA

Telf. 30676 — Telg.: Rualdo

O dia de S. Lucas

foi comemorado pelos médicos católicos

A Associação dos Médicos Católicos Portugueses comemorou hoje o dia de S. Lucas, patrono da classe médica, com uma missa com homilia, celebrada na capela do Palácio do L. de S. Mamede, 1, em cujo edificio, depois, se efectuou uma reunião em que foi aprovado por aclamação, com louvor á direcção, o relatório das actividades associativas e as contas de 1945-46, e a exposição do plano de organização do III Congresso Internacional dos Médicos Católicos, a realizar em Lisboa, em Junho de 1947.

Na mesma reunião foi votado um protesto contra a cremação de justiçados e contra a condenação de monsenhor Stepinak, primaz da igreja jugoslava, um voto de obediência a S. S. o Papa, com desejos de melhoras de saude, e de felicitação ao sr. arcebispo de Evora e Vila Viçosa, pela celebração do Congresso Mariano em Evora.

Ainda na sede realizou-se depois um almoço colectivo que foi presidido pelo sr. dr. Meireles Souto, presidente da direcção da Associação, e com a assistência do sr. eng. Carlos Alves, presidente da Liga Universitária Católica.

EXPLOSÃO DUM PROJECTIL

Uma criança com uma das mãos esfacelada

PORTO DE MOZ, 19.—No vizinho lugar de Mendiga, um rapazinho de 7 anos, de nome Leonel Duarte Afonso, filho de Lucinda Duarte Afonso e de Herminio Afonso, brincava com uma bala que pertencia a seu pai, que a guardava como recordação. A certa altura, o projectil explodiu, esfacelando a mão esquerda da criança que sofreu, ainda, outros ferimentos no abdomen. Conduzida ao hospital de Leiria, ficou ali internada, depois de lhe ter sido amputada a mão.

Clube Columbófilo Estrela

O Clube Columbofilo Estrela festejou, hoje, o seu 18.º aniversário, distribuindo os prémios da campanha desportiva de 1946 e inaugurando uma exposição de pombos, premiados até ao 15.º lugar em todas as provas realizadas durante o ano corrente. Seguidamente, houve uma largada de pombos. A' hora a que escrevemos, vai principiar a sessão solene, comemorativa do aniversário do clube, finda a qual será oferecido um «Porto» aos convidados.

A distribuição de prémios far-se-á numa sessão marcada para as 20 horas, seguindo-se-lhe um baile, dedicado aos sócios e suas familias.

TAUROMAQUIA

Colhida grave de «Vito»

JAEN, 20—«Vito», depois de ter bandarilhado superiormente um touro de Sanchez e de lhe ter feito colossal «faena» de «muleta», ao matar com um grande «volapié» foi colhido gravemente. Deu entrada na enfermaria depois de lhe terem sido concedidas as duas orelhas.—(Efe).

Os «Pedros de Portugal»

apadrinharam dois meninos

Na igreja de S. Pedro, em Alcantara, realizou-se, hoje, a cerimónia do baptismo de um pequenino Pedro e de uma Maria de S. Pedro, apadrinhados e tutelados pelo Grupo Onomástico «Pedros de Portugal». Os pequeninos, que nasceram no dia de S. Pedro, em Julho ultimo, são filhos de gente humilde e vieram á luz do dia nas maternidades Alfredo da Cost ae Magalhães Coutinho. A partir do dia do seu nascimento, os «Pedros de Portugal» prestaram-lhes os seus cuidados clinicos e de assistência material, oferecendo-lhes enxovais e, ainda, como lembrança da cerimónia hoje realizada, um envelope com dinheiro, fios e brincos de ouro.

As crianças—o menino é filho de Maria dos Milagres e a menina de António Gomes de Sá e Rosa Gomes de Sá—foram apadrinhadas pelos srs. drs. Sebastião Gonçalves e esposa, e Pedro Barreto e esposa.

A' cerimónia assistiram a direcção do grupo e alguns sócios.

OS JOÕES DE EVORA VISITAM OS DE LISBOA—Vinte e cinco Joões de Evora, em representação de 600 filiados distritais, vieram hoje a Lisboa visitar os seus homónimos e oferecer-lhes uma fotografia do acto inaugural daquela delegação. Os Joões de Lisboa receberam-nos na sua sede da Rua do Capitão Renato Baptista, onde se celebrou uma sessão solene a que presidiu o sr. capitão João Pires de Carvalho e na qual o sr. João Salvado deu as boas vindas aos Joões de Evora. Seguiu-se uma merenda e prepara-se, para ámanhã, um almoço, que se não pôde realizar hoje por terem chegado a Lisboa com atraso os Joões alentejanos.

ANTONIOS DE PORTUGAL—De 21 a 28 do corrente, está patente na sede do Grupo Antónios de Portugal o projecto dos estatutos, para ser visto pelos interessados. No dia 30 reune-se a assembleia geral na Rua da Palma, 256-A, 1.º, para apresentação das contas do ano de 1945 e aprovação do projecto dos estatutos.

NOTICIAS DE COIMBRA

Prof. Arthur Eustace Morgan

COIMBRA, 20.—(Pelo telefone).—E' esperado esta tarde o prof. Arthur Eustace Morgan, director dos Serviços de Educação do British Council, que vem de visita ao Instituto Inglês, que funciona na Faculdade de Letras.

Acompanha-o o dr. George West, delegado em Portugal daquele organismo.

S. Lucas, padroeiro dos médicos

A Associação dos Médicos Católicos Portugueses mandou hoje dizer missa em honra de S. Lucas, seu padroeiro. O acto realizou-se, com grande assistência, na Sala de S. Tomás de Aquino, no seminário desta diocese, sendo celebrante o sr. bispo-conde.

Fatos usados

de homem e casacos de senhora, compramos ao balcão e vamos a casa, R. da Rosa, 137, Tel. 32096.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

À marinha mercante

O alfaiate Diamantino Ferreira Leitão, participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, que se encontra a trabalhar nos **Estabelecimentos Custódio Alves, Ld.ª, Rua dos Cavaleiros, 100-102,—Telefone 23550,** onde além de todas as confecções, continua a manter a sua habitual secção de fardamentos em todos os géneros.

O PORTO PELO TELEFONE

Criada infiel

PORTO, 20.—Foi presa Filomena Luisa Cardoso, por ter furtado ao sr. António Pinto Ribeiro, da Rua Trindade Coelho, de quem era serviçal, diversos objectos de ouro, com pedras finas, no valor de oito contos, que empenhou. As cautelas foram apreendidas.

Há horas felizes!

Ficar sem a corrente e o relógio, no carro eléctrico, é coisa vulgar que acontece a muita boa gente. Desta vez, porém, sucedeu precisamente o contrário ao sr. Mário Gonçalves Gavim, residente na Rua da Carregueira, 63, que, ao saltar de um carro na linha 15, verificou ter dependurado num botão uma corrente e um relógio que não lhe pertenciam.

Director do British Council

Vindo de Coimbra é esperado, amanhã, á tarde, nesta cidade o prof. Arthur Enstace Morgan, director dos serviços de educação do British Council.

Exposição de pintura

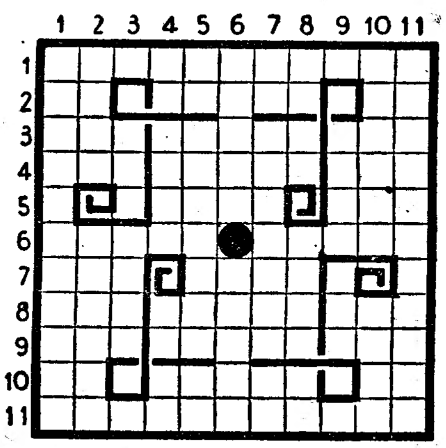
Amanhã, pelas 15 horas, inaugura-se, no Salão Fantasia, uma exposição de trabalhos a óleo do pintor Tulio Vitorino.

Movimento marítimo

O «Serpa Pinto» que desde, ontem, se encontrava ao largo, em frente de Leixões, a aguardar mar favorável, entrou esta manhã naquele porto, assim como o lugre «St.ª Princesa», que regressa da Terra Nova, com bacalhau.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1475



HORIZONTAIS: 1—Infame. 2—Despido. Adicionar. Carta de jogar. 3—Fileira. Socorra. Textualmente. 4—Casa. Mercadorias que não têm venda. Acrescentei. 5—Ligam. Relação. 6—Enganos. Inflamada. 7—Curso natural de água. Subterraneo. 8—Rio dos distritos de Braga e Porto. Mencionei. Ocasião. 9—Dirijo-me. Terceiro estomago das aves. Grande quantidade. 10—Artigo antigo. Embaraços. Gemido. 11—Falador

VERTICAIS: 1—Imperturbável. 2—Voracidade. Cidade da Itália onde Napoleão venceu os austriacos. 3—Decametro quadrado. Rilhou. 4—Artigo (pl.). Zanga passageira. Novecentos (rom.). Pago (abrev.). 5—Pedra de moinho. Que sabe bem o que faz ou o que lhe cumpre fazer. Pronome pessoal 6—Isento. Mulher que não crê em Deus. 7—Em a. Domesticavel. Parecença. 8—Frequentar. Campeão. Refeição da noite. Pronome reflexo. 9—Cure. Ofertar. 10—Salientes. Zunir. 11—Oscilante.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1474

HORIZONTAIS: 1—Fitogéneo. 2—Saro. Sem. O'nus. 3—Ulo. Mal. Avo. 4—Bi. Dadas. Im. 5—El. Ratados. Pb. 6—Reina. Error. 7—Ou. Sopeira. Ró. 8—Só. Sapai. A's. 9—Opa. Nós. Pró. 10—Sobe. Oca. Tais. 11—Rascadura.

VERTICAIS: 1—Suberosos. 2—Fali. Leu. Opor. 3—Iró. Ris. Aba. 4—Tó. Danos. E's. 5—Os. Matapan. Oc. 6—Geada. E'poca. 7—Em. Ladeias. Ad. 8—Nó. Sorri. Tu. 9—Ena. Sra. Par. 10—Ouvi. Pôr. A'ria. 11—Sombrosos.

Candida Augusta Rondão Corado

FALECEU

António Joaquim Rondão Corado, Eugénia Corado Ruivo, Acácio de Vasconcelos da Costa Ruivo, Emilia Estreia Corado, netos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua extremosa mãe, sogra e avó e que o funeral se realiza ámanhã, dia 21, pelas 14 horas, da Rua de Moçambique, 25, cave, para o cemitério do Alto de São João.

Mário Milheiro—Rua dos Anjos, 57-C.

O CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

Boa vitória e excelente exibição do Sporting

O Benfica venceu mas não jogou como era de esperar

(Continuação da 1.ª pág.)

O Sporting tem agora mais trabalho á defesa que ao ataque. Azevedo pára remates, mas fá-lo com segurança.

Os alcantarenses jogam melhor do que no primeiro tempo, com a preocupação de não levantar a bola. Produzem alguns avanços vistosos e num deles Calota ia atingindo o alvo.

Descançando talvez no resultado, os «leões» consentem que os adversários detenham o esférico por mais tempo. Marques e Gregório bem se esforçam, mas baldamente.

Aos 20 minutos, Amaral toca para Marques, este acerca-se das redes de Azevedo, prepara-se para rematar muito de perto—mas é derrubado por Cardoso. O correspondente «penalty», bem assinalado, é apontado por Manuel da Costa, mas Azevedo defende para «canto». Este proporciona-lhe outra boa defesa—e muitos e justos aplausos.

Ao Atletico não falta vontade na linha da frente. Mas, nos outros compartimentos, as coisas não saiem bem quando o Sporting ataca. Baptista, irritado não sabemos por quê, mete as duas mãos á bola, flagrantemente, na zona de rigor, e a grande penalidade é convertida por Barrosa no 6.º golo, aos 31 minutos.

Os alcantarenses não fraquejam, contudo, e, dois minutos passados Galinho, de cabeça, em seguimento de um «canto», reduz a diferença para 2-6.

Nos ultimos minutos, o Sporting está ao ataque, perdendo Jesus Correia, por duas vezes, oportunidades para aumentar o «score» da sua equipa.

E com a justa vitória do Sporting, por 6-2, acabou este agradável encontro.

Oriental, 4 -- Belenenses, 3

Jogo no campo «Engenheiro Carlos Salema» com regular assistencia. Os grupos alinharam:

Belenenses — Capela, Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Armando, Eloi, Quaresma, José Pedro e Rafael.

Oriental—Fernando, Abana e Morais; Isidoro, Custódio e Carlos Costa; França, Leitão, Augusto, Vicente e Moura.

Arbitro o sr. Borges Leal.

Antes de começar o encontro, com as equipas reunidas no meio do terreno, os dirigentes dos dois clubes trocaram galhardetes.

A saída pertenceu aos «orientais», mas foi prontamente cortada pelos «azuis» que na resposta fizeram perigar a integridade das redes de Fernando. Assim, principiou um período de vantagem territorial dos belenenses, que durou até aos 5 minutos, interrompido por uma só vez, por uma arrancada da asa esquerda dos donos da casa. Mais voluntários os «orientais» procuraram anular o domínio dos adversários e o certo é que o jogo passou a estar mais repartido pelos dois campos. Continuaram os visitados a mostrar em modo a desbaratar o jogo produzido pelos «azuis» sem contudo se deixar de acercar das redes de Capela. E de tanto porfiarem, os «orientais» conseguiram o seu intento, quando aos 11 minutos, um centro atrazado de França, estabeleceu confusão em frente das redes de Capela. Moura captou a bola e chutou forte, tornando inutil a estirada do guardião belenense.

Animados pelo feito, os donos do campo continuaram na ofensiva durante alguns minutos, dando árduo trabalho á defesa adversária.

Os belenenses não se desorientaram e procuraram contra-atacar. Aos 17 minutos, as equipas ficaram em igualdade depois do Belenenses ter realizado uma avançada pela esquerda e conseguido bater a defesa contrária e obter o empate, rematado por Armando a aproveitar um centro de Rafael.

Feito o empate os «azuis» voltaram á toada de superioridade registada no meio do desafio, o que não evitou que Capela tivesse ensejo para uma boa intervenção, na sequência de um canto. A jogar melhor o Belenenses porém, obrigou a defesa dos da casa a trabalho aturado. Todavia, aos 24 minutos, uma abertura de Quaresma para Armando, deu ocasião a que fosse marcado o golo do desempate, no momento em que Fernando saía da baliza— o que de resto era o unico recurso que lhe restava.

Até ao intervalo os visitantes continuaram a dominar não deixando no entanto que de vez em quando os «orientais» desenhassem jogadas perigosas. No final, Belenenses, 2-Oriental, 1, resultado justo.

No recomeço o jogo esteve mais repartido pelos dois campos, mas só aos 5 minutos é que se verificou um remate capaz, de Vicente. Depois os «azues» mostraram-se mais resolutos e Fernando só com uma intervenção cheia de valentia e decisão, pôde evitar um golo. Assim que os «azues» iam assentar jogo, os orientais lograram uma avançada que acabou com um canto cedido por Serafim. Moura marcou-o bem, estabelecendo confusão junto ás balizas de Capela e Vicente fez o golo do empate.

Entusiasmados os orientais emprestaram á luta aspectos de dureza, sendo, até por isso, punidos com um livre, que provocou perigo para a baliza de Fernando.

Com este segundo empate o jogo adquire animação. Os «azues» procuram alcançar a vantagem perdida, mas não conseguem mais do que colocar Fernando em evidencia.

Por seu lado os orientais não são menos decididos, a pensar em desfazer o igualdade. A mais decididos e mais felizes, conseguem fazer passar o marcador para 3-2 a seu favor, quando aos 21 minutos França conseguiu passar Serafim e rematar com êxito.

Os Belenenses perdem em seguida uma oportunidade de golo, muito bem anulada por Fernando. Mas á medida que o jogo decorre em condições de prender o entusiasmo da assistencia, parece mais natural que a équipa da casa consolida a sua vantagem do que os «azues», sejam capazes de a anular. E assim acontece. A linha avançada do Oriental, hoje com formação nova, tem dado boa conta de si, tornando-se ameaça constante para a defesa azul. Aos 28 minutos, com o Oriental ao ataque, verifica-se um centro de França, que deixou a bola em frente das balizas.

Augusto capta-a e colado a Capela, consegue fazer o 4.º golo. Dois minutos depois, uma rasteira de Morais a Rafael, origina uma grande penalidade. O mesmo jogador marca o castigo e preocupado com a colocação da bola e do pontapé, deu ocasião a que Fernando defendesse.

Com o aproximar do final, os esforços dos Belenenses, para modificar o resultado do jogo, acentua-se. Passa a jogar no terreno ocupado pelos donos da casa e aos 37 minutos, Rafael coloca o resultado em 4-3, com um chute forte e bem colocado.

Os ultimos cinco minutos são jogados no terreno ocupado pelo Oriental, cuja defesa dá tudo por tudo, para segurar o resultado. E assim: Oriental, 4—Belenenses, 3.

Benfica, 5 -- C. U. F., 0

No Campo Grande. Assistência razoável.

As equipas:

Benfica: Machado; Teixeira e Felix; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira. Mário Rui, Arsénio, Julio, Vitor Baptista e Rogério.

C. U. F.: Eduardo Santos; Marques e Armindo. Curtinhal, Bernado e Gastão; Serra, Correia dos Santos, Sousa Pereira, Armando Carneiro e Vicente.

Arbitro: António de Almeida.

A C. U. F. apresenta-se com camisola verde e calção branco.

O jogo começa, práticamente, por um livre contra a C. U. F., marcado por Rogério e bem defendido por Eduardo Santos.

Aos dois minutos, o Benfica consegue um ponto. Rogério marca um livre, Vitor Baptista toca a bola de cabeça e, inexplicavelmente, Eduardo Santos deixa-a passar. Pouco depois, Marques choca com Rogério e fica ferido na cabeça, tendo saído do campo. Curtinhal recua para esse lugar e Armando vai ocupar o posto de médio direito. Apesar de jogar só com dez homens, a C. U. F. não se deixa subjugar e ainda que o Benfica se mostre mais perigoso os visitantes não deixam de dar boa réplica.

No grupo da C. U. F., Eduardo Santos distingue-se com uma série de boas defesas, que dão afoiteza aos companheiros.

Anota-se até, por altura dos 20 minutos, um bom periodo da C. U. F., e a defesa do Benfica atravessa algumas dificuldades, enquanto Pinto Machado tem de executar três defesas perigosas.

O Benfica retoma depois a ofensiva e só por sorte os «cufistas» não sofrem mais um tento. Um remate de Arsénio bateu na trave.

A' meia hora a C. U. F. joga já com onze homens, por Marques ter reentrado.

Com a equipa completa a C. U. F. mostra-se mais perigosa e o jogo faz-se por momentos no terreno dos «encarnados».

Nos ultimos minutos da primeira parte, o benfica joga ao ataque, mas os seus esforços não conseguem quebrar a barreira defensiva que os adversários lhe opõem.

Ao intervalo o resultado mantem-se com 1-0 a favor do Benfica, cuja exibição tem estado longe das suas possibilidades.

No primeiro quarto de hora da segunda parte, o jogo é disputado com grande animação e vivacidade, por vezes até com aspectos de dureza a roçar pela violência.

O Benfica mostra-se desde o começo mais ameaçador. A linha avançada peca por deficiência de remate, e as situações mais dificeis para a C. U. F. são originadas em «livres», um dos quais executado por Rogério, obrigou Eduardo Santos a uma grande defesa. O guarda-redes da C. U. F. é neste período a grande figura do jogo.

O Benfica procura afanosamente aumentar o resultado e Francisco Ferreira, numa jogada pessoal, cria uma oportunidade de golo, mas a bola acaba por sair pela cabeceira, em «canto».

Finalmente, aos 23 minutos, o Benfica marca segundo golo. Rogério remata, a bola é devolvida pela defesa adversária e Arsénio faz a recarga fora da grande área. Um pontapé colocado leva a bola a fazer tabela num poste e tomar o caminho da baliza.

Depois do golo, o Benfica consegue maior domínio e num curto espaço de tempo apontam-se uma grande defesa de Eduardo Santos e dois remates que a trave devolve.

O Benfica continua a ter vantagem e, aos 37 minutos, Eduardo Santos é finalmente batido por um pontapé de Vitor Baptista dado a pouca distancia das redes.

Dois minutos depois, Julio, com um golpe de cabeça, marca o quarto golo do Benfica.

Aos 41 minutos, Rogério infiltra-se na defesa adversária e põe termo ao lance com um remate forte e bem colocado.

Até final do desafio, o Benfica mantem-se superior, mas o resultado já não se altera: Benfica, 5—C. U. F., 0.

Classificação da 6.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	6	28 — 12	16
Benfica..	6	26 — 11	15
Belenenses... ...	6	10 — 10	12
Oriental	6	12 — 21	11
Atlético...	6	11 — 16	10
C. U. F....	6	9 — 26	8

Categorias inferiores

RESERVAS

Sporting, 4—Atlético, 2.
Benfica, 2—C. U. F., 0.
Belenenses, 5—Oriental, 3.

Classificação actual: 1.º — Belenenses, 17 pontos; 2.º—Sporting, 14; 3.º—Benfica, 13; Atlético, 12; 5.º—Oriental, 10; e 6.º—C. U. F., 6.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Sporting, 3—Atlético, 0.
Benfica, 1—C. U. F., 0.
Belenenses, 2—Oriental, 1.

Classificação actual: 1.º—Benfica, 17 pontos; 2.º—Sporting, 16; 3.º—Belenenses, 14; 4.º—Atlético, 11; 5.º—Oriental, 8; e 6.º—C. U. F., 6.

O Campeonato da II Divisão

Iniciou-se hoje tambem a segunda volta deste campeonato. Um jogo despertava maior interesse, o do Futebol Benfica com o Casa Pia, em face da posição dos benfiquistas que entraram hoje no terreno a recordar a proeza dos casapianos no ultimo domingo.

Nos outros jogos o interesse repartia-se, todos eles animados pelo entusiasmo que rodeia estes desafios da II Divisão.

Sacavenense, 4—Arroios, 3

Jogo no campo do Sacavenense, com regular assistência. Arbitro o sr. João dos Santos Junior. Apesar do grupo local jogar a favor do vento, o 1.º tempo terminou com o Arroios a vencer por 2-1, golos de Ferramenta e de Jaime, do Arroios e Tristão, do grupo local.

Na segunda parte o jogo animou mais e os sacavenenses fizeram mais três golos, só com um de resposta aos adversários.

Tristão, pelos locais, Jaime pelo Arroios, foram os autores dos golos.

Em reservas—Arroios, 1—Sacavenenses, 0.

Em 2.as categorias—Arroios, 2—Sacavenense, 0.

Futebol Benfica, 5—Casa Pia, 1

Jogo no campo Francisco Lazaro. Arbitro, Carlos Canuto.

Durante o primeiro tempo, que terminou com o empate de 1-1, ambas as équipas tiveram periodos determinados de dominio.

Os casapianos foram os primeiros a marcar, aos 10 minutos, com um remate de Carmo.

As duas equipas empataram, aos 26 minutos, com um esplendido tento de Delfim.

No recomeço da partida, mais feliz em finalizar as jogadas, o Futebol Benfica obteve mais 4 golos marcados por Lourenço, Quirino, Albertino e Carvalho. O resultado é expressivo em demasia em relação como o jogo decorreu.

Em reservas—Casa Pia, 2—Futebol Benfica, 1.

Em 2.as categorias—Futebol Benfica, 7—Casa Pia, 0.

Estoril, 5—Operário, 1

Jogo no campo «Manuel Ribeiro da Silva», sob a arbitragem de Carlos Silva.

O desafio começou com bastante velocidade, com avançadas alternadas, mas revelando o Estoril maior perigo em frente das redes adversarias.

Aos 8 minutos, Mota, do Estoril, marcou o primeiro golo para o seu clube e aos 42 minutos o Estoril aumentou o «score» para 2-0, com um golo, de grande penalidade, apontado por Oliveira Vieira.

Dois minutos depois o Operario obtinha o seu primeiro tento por intermedio de Diamantino.

No segundo tempo o Estoril foi superior e mercê disso obteve mais três golos, por Mota (2) e Lourenço.

Em reservas: Estoril, 7—Operario, 0.

Em 2.as categorias: Estoril, 1—Operario, 1.

Classificação

Estoril Praia, 15; Futebol Benfica, 15; Operário, 12; Casa Pia, 10; Arroios, 10; Sacavenense, 9 pontos.

A ATITUDE DA JUGOSLÁVIA

BELGRADO, 20—Edward Kardelj, vice-presidente do Conselho da Jugoslávia, num grande comício que se realizou em Liubliana, disse hoje: «Afirmamos categóricamente, perante o Mundo inteiro, que a Jugoslávia não assina o tratado de paz baseado nas decisões da Conferência de Paris. Os povos da Jugoslávia, verificaram com desgosto que nem todos os nossos aliados se mantiveram fieis ás suas obrigações morais para com a Jugoslávia. Alguns desses nossos aliados puseram de parte os princípios que partilharam connosco durante a guerra e substituíram esses princípios por outros contra os quais nós combatemos na guerra—os princípios do imperialismo. Não podemos admitir que os interesses vitais do nosso povo sejam sacrificados em benefício de interesses ilegítimos e de aspirações imperialistas, donde quer que venham».—(R.).

BOX

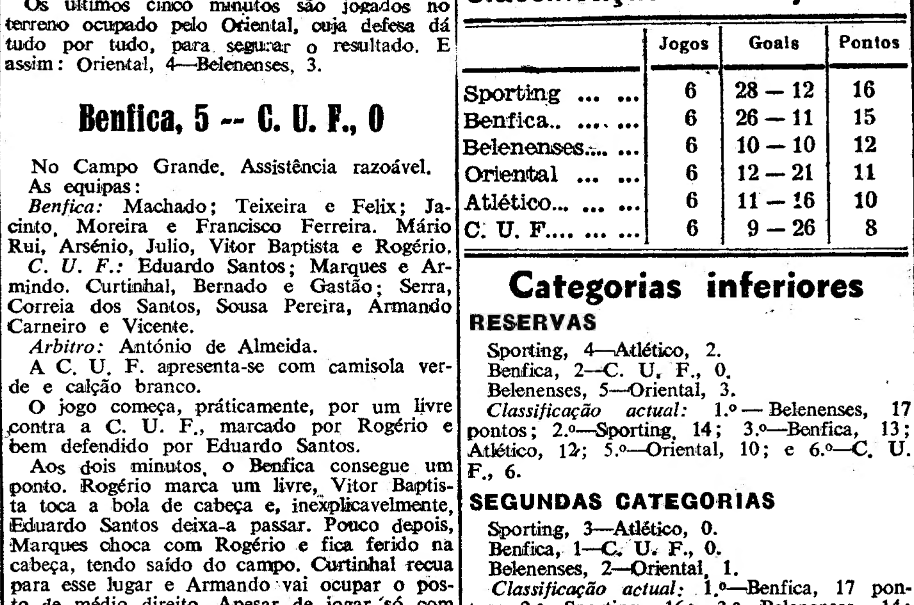
GUEDES

vai combater com

PACO BUENO

Depois de aturadas diligências foi, finalmente, acordado o combate de reaparição do pugilista Agostinho Guedes, campeão português dos pesados. A sessão ficará memorável, pois o adversário daquele «boxeur» será o famoso Paco Bueno, campeão de Espanha.

Há já dois anos que se haviam encetado negociações para esta pugna e só agora os aficionados da nobre arte a poderão ver.



ACREDITE

mas não telefone, vá à Secção dos Saldos na Calçada do Sacramento (ao Chiado), n.º 7, 4.º, Esq. e verifique o preço dos lindos cortes de lã AO PREÇO DA FABRICA - ACREDITE